

## RESISTÊNCIA BACTERIANA: O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Sofia Silva da Trindade<sup>1</sup>  
Lorenzo Cassanta Tubino<sup>2</sup>  
Júlia Schelp Bonilla<sup>3</sup>  
Débora Perônio da Silva<sup>4</sup>

As bactérias, presentes no planeta há 3,5 bilhões de anos, desempenham funções essenciais no corpo humano, embora algumas sejam patogênicas. A resistência bacteriana aos antibióticos, agravada pelo uso indevido e pela pandemia de COVID-19, é uma crescente preocupação global, com previsões alarmantes de aumento nas mortes causadas por infecções resistentes. A OMS propõe medidas urgentes, ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para conter esse problema e promover o uso racional de antimicrobianos. Desta forma, o seguinte trabalho tem por principal objetivo buscar quais são as principais ideias em torno do uso indiscriminado de antibióticos, bem como as consequências que acarretam tal ação. A metodologia do trabalho, de natureza básica e qualitativa, utilizou pesquisas bibliográficas e documentais em repositórios como Google Acadêmico e Lume, analisando artigos, livros e relatórios técnicos entre 2019 e 2024 sobre o uso e a resistência a antibióticos. A pesquisa tem como resultado que a resistência bacteriana, agravada pelo uso indiscriminado de antibióticos e controle inadequado de infecções, é uma crescente ameaça global à saúde pública. O estudo destaca a importância da vacinação, uso racional de antibióticos, educação profissional, vigilância epidemiológica e controle de infecções como estratégias de prevenção. No Brasil, a regulamentação da prescrição de antibióticos e a gestão hospitalar são cruciais para combater essa resistência. Em suma, a resistência bacteriana, impulsionada pelo uso indiscriminado de antibióticos, representa uma grave ameaça à saúde pública global. Este fenômeno resulta em infecções mais difíceis de tratar e requer esforços coordenados para controle. Entre as soluções estão o uso racional de antibióticos, programas de gestão, educação de profissionais e do público, além de vigilância epidemiológica. Investimentos em novas terapias e o descarte adequado de medicamentos também são fundamentais. A colaboração global é necessária para mitigar a resistência bacteriana e proteger os avanços da medicina moderna.

**Palavras-chave:** Antibióticos; Resistência bacteriana; Superbactérias; Saúde mundial.

<sup>1</sup>Sofia Silva da Trindade, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, sofia.trindade@soulasalle.com.br .

<sup>2</sup>Lorenzo Cassanta Tubino, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, lorenzo.tubino@soulasalle.com.br .

<sup>3</sup>Júlia Schelp Bonilla, Ensino Médio, Colégio La Salle Canoas, julia.bonilla@soulasalle.com.br .

<sup>4</sup>Débora Perônio da Silva; Colégio La Salle Canoas, debora.peronio@prof.soulasalle.com.br.

**Área do conhecimento:** Ciências da Saúde